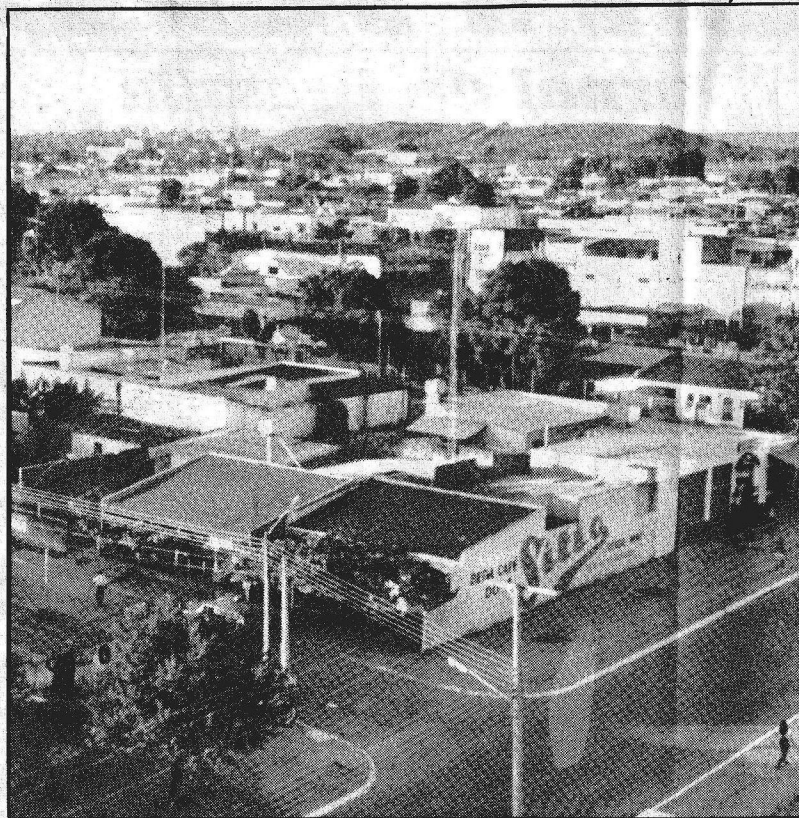


# Brazlândia reivindica expansão da Vila São José

Tony Winston



Câmara homenageou os 62 anos da satélite com uma sessão solene

## Festa da satélite vai até o dia 25

Como nas outras satélites, um dia é pouco para comemorar o aniversário de Brazlândia. Os festejos começaram no dia 3 deste mês e só terminam dia 25. Ontem, a população da satélite participou de várias atividades organizadas pela administração, artistas e moradores. Um bolo gigantesco, colocado no meio do lago, reuniu centenas de moradores para cantar parabéns à cidade. O bolo foi feito pelo artista plástico João da Fé e marcou as comemorações oficiais.

O tradicional desfile cívico e militar realizado normalmente no dia do aniversário, foi adiado para o próximo dia 10 porque os militares desfilarão em Taguatinga, que também aniversariou ontem.

## Rua do Lago atrai casais de namorados

O mais importante centro de diversões de Brazlândia, e também o cartão postal da cidade, é a Rua do Lago, onde foram montadas à beira d'água, 39 barracas nas quais são servidas bebidas quentes e geladas aos petiscos variados. De acordo com os donos das barracas, o local reúne, em cada final de semana, mais de cinco mil pessoas que transformam o local numa grande rua de lazer. "Aqui tem de tudo um pouco, comida, bebida, música para todos os gostos e ainda parque infantil e pistas para a garotada andar de skate e patins", disse um morador.

A Rua do Lago é também o lugar preferido dos casais de namorados. Flávio Barbosa Machado (19) e Marlene Gomes, de 14, acham o local romântico e bom para namorar. "A cidade tem muitas praças e lugares bonitos mas namorar na beira do lago é mais romântico", disse Flávio.

Odilon Aires (PMDB) e outros da bancada de oposição.

O deputado Luiz Estevão chegou a afirmar que "o assentamento de Brazlândia vai permanecer e nós não vamos deixar tirar e estamos dispostos a vir para cá, como para fazer o mesmo que fizemos na Estrutural". Estevão foi seguido pelo deputado Marcos Arruda. Ele disse que "se o governo não tem política de moradia, nós vamos ter", chegando a insinuar que a vice-governadora Arlete Sampaio é quem está governando.

As discussões sobre as invasões do Distrito Federal não impediram a aprovação das sugestões de obras em Brazlândia. Foram aprovadas indicações para construção de um posto policial na Vila São José, ampliação e reforma do Hospital Regional, construção da sede do Quartel da Polícia Militar, construção de um Salão Comunitário na Vila São José, colocação de meio-fio nas ruas do Setor Veredas, construção de um abrigo para passageiro de ônibus na Quadra 12, construção de um Centro Educacional na Vila São José, instalação de um posto de saúde no Incra 08, construção de um muro na Escola Classe 07 da Vila São José, implantação de rede de água no novo Assentamento de Brazlândia, construção de cobertura na Feira Permanente do Setor Veredas e até cobertura de quadras de esporte.

A sessão ordinária da Câmara teve a presença de 17 dos 24 deputados e as indicações foram aprovadas por unanimidade. Quinze foram apresentados pelo deputado Edimar Pireneus e seis pelo deputado José Ramalho, que dividiram as atenções dos colegas durante as homenagens a Brazlândia. Entre as indicações mais importantes está a da expansão da vila São José com a instauração de um assentamento.

O Salão Comunitário, transformado no plenário da Câmara, foi tomado por populares e faixas de "agradecimento" aos dois deputados locais. Uma claque formada por ocupantes da invasão próxima à Vila São José, na saída para Padre Bernardo onde moram cerca de 1,5 mil famílias, aplaudia todos os deputados que defendiam o assentamento imediato. Defenderam o assentamento Luiz Estevão (PP), Adão Xavier (PFL), César Lacerda (PRN), Marcos Arruda (PSDB),

## Cidade mantém fama de pacata

Brazlândia completou 62 anos ontem sem perder o charme interiorano nem a fama de satélite mais pacata e bonita do Distrito Federal. Seus 417km2 de extensão estão localizados entre as Áreas de Proteção Ambiental (Apas) do Cafuringa e do Descoberto e são cortados por vários mananciais, o que permite a Brazlândia o privilégio de ter seu próprio lago. A população, cerca de 50 mil habitantes, é alegre, hospitaleira e conservadora. Os vizinhos se conhecem e se ajudam mutuamente e a cidade representa, com orgulho, um dos índices de criminalidade mais baixo do DF. Mas nem por isso viver em Brazlândia é

um mar de rosas. Sua principal atividade econômica, a produção de hortifrutigranjeiros, não vai bem e o desemprego atinge 60% da população.

Além da falta de empregos, os moradores reclamam do transporte coletivo precário. "Ônibus para o Plano Piloto só passa com intervalos de uma hora", afirmam. A constante falta de água também aborrece a todos e os jovens reivindicam, ainda, mais opções de lazer.

O administrador, Raimundo Xavier de Lima, disse que é um privilégio administrar uma cidade onde a população é amiga e se ajuda mutuamente.